



O QUE ESTÁ ROLANDO?

ATUAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA



Em janeiro, a Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer (ATANAFAC) participou de reunião com o Ministério da Saúde na qual foi apresentada proposta de metodologia e cronograma para a criação da Política Nacional de Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PNPCAF. Também participaram a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), entre outras.

Figura 1 – Trecho da apresentação: Política Nacional de Práticas Corporais e Atividades Físicas



Fonte: Ministério da Saúde – Coordenação de Práticas Corporais e Atividade Física na APS.

Em fevereiro, a ATANAFAC participou do lançamento das [estimativas de incidência do câncer no Brasil para o triênio 2026 – 2028](#), que contou com a participação do Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha.

Por meio delas, o INCA estima que o Brasil deve registrar 781 mil novos casos da doença por ano até 2028, aproximadamente 518 mil casos anuais excluindo os tumores de pele não melanoma (de alta incidência, mas baixa letalidade).

Segundo o INCA, o quantitativo reflete o envelhecimento da população, desigualdades regionais e desafios persistentes no acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno.



Figura 2 – Estimativas 2026 – Incidência de Câncer o Brasil

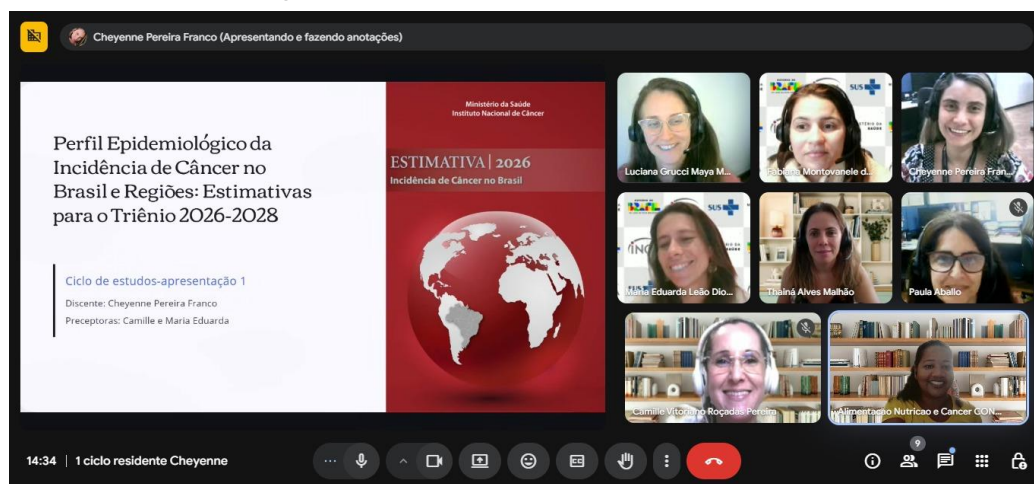


Fonte: INCA

No mês de março, a ATANAFRC recebeu a turma de 2026 de residentes nutricionistas do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA. Os residentes têm a oportunidade de vivenciar um mês de atividade na Área Técnica e, com isso, conseguem colocar em prática todo o conhecimento teórico que recebem sobre o tema durante a residência.

Neste período, os residentes ficam imersos em questões sobre temas relacionados à prevenção do câncer por meio da alimentação, nutrição e atividade física, bem como todas as ações relacionadas. Participam de ações práticas, oficinas de qualificação dos profissionais do SUS, além de ações em comunicação em saúde, produção de materiais técnico-científicos e todas as ações voltadas à inserção das recomendações do INCA de prevenção do câncer nas políticas públicas. A chegada dos residentes representa, assim, uma importante oportunidade de troca de experiências e fortalecimento do conhecimento e do trabalho em equipe.

Figura 3 – Ciclo de estudos da residente



Fonte: INCA.



Em março, a ATANAFIC participou do [XI Congresso Internacional Oncologia D'or - Onco in Rio](#) no Rio de Janeiro, abordando o tema 'Atividade física durante o tratamento oncológico' na Mesa Temática 'Evidências, Tecnologia e Atualização na Prática Assistencial'.

Figura 4 – Apresentação da ATANAFIC 'Atividade física durante o tratamento oncológico'




Fonte: INCA.

Em abril de 2026, terá início a primeira turma do ano de 2026 do [curso EAD: Alimentação, Nutrição e Atividade Física para a Prevenção do Câncer](#), voltado à profissionais de nível superior e que atuam na área da saúde ou estão matriculados em cursos de pós graduação na área da saúde. Com carga horária total de 60 horas, a formação tem como objetivo a compreensão das evidências e recomendações de prevenção do câncer relacionadas a alimentação, nutrição e atividade física.

O curso propõe a articulação entre o conhecimento teórico e a prática profissional, destacando o papel estratégico dos profissionais de saúde na implementação de ações efetivas de promoção da saúde e prevenção do câncer. A ideia é ampliar o acesso à qualificação em um tema prioritário na saúde pública.

Para essa primeira turma de 2026 tivemos mais de 200 inscritos. O curso acontecerá em dois momentos neste ano de 2026: em Abril e Setembro, com um total de 90 vagas por turma.

Figura 5 – Curso EaD: Alimentação, Nutrição, Atividade física e prevenção de câncer

 Instituto Nacional de Câncer - INCA

Alimentação, Nutrição e Atividade Física para a Prevenção de Câncer

Compreender as evidências e recomendações de prevenção do câncer relacionadas com a alimentação, nutrição e atividade física, analisando ações e políticas públicas nacionais relativas a esses fatores que convergem para a prevenção do câncer.

Fonte: INCA.



SAIU NA MÍDIA

Figura 6 – Especialistas defendem prescrição obrigatória de atividade física na oncologia...



SAÚDE PÚBLICA • CÂNCER

Especialistas defendem prescrição obrigatória de atividade física na oncologia; saiba quais

- Evidências sobre benefícios pressionam recomendação por oncologistas
- Ideia foi difundida entre médicos no Onco in Rio, congresso internacional no **Rio de Janeiro**

Fonte: Folha de São Paulo – Saúde Pública

Segundo a [Folha de São Paulo](#), para especialistas, o exercício físico não deve ser uma opção para o tratamento oncológico, mas sim uma obrigação. Pois há evidências crescentes dos benefícios para pacientes com câncer, quando orientadas a partir das condições de cada pessoa. Na reportagem são trazidos benefícios, durante o tratamento oncológico, como a redução da toxicidade cardíaca, do comprometimento cognitivo e da neuropatia.

Contudo, há o reconhecimento de que a prescrição de atividade física ainda não é capilarizada na oncologia, precisando ser cada vez mais disseminada.



FIQUE SABENDO



EVIDÊNCIAS SOBRE A PREVENÇÃO DE CÂNCER POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E TEMAS RELACIONADOS

Figura 7 – *Presenting the Brazilian physical activity during cancer treatment guidelines: adaptations and challenges in a low- and middle-income context*

BMC Cancer

<https://doi.org/10.1186/s12885-026-15817-6>

Article in Press

Presenting the Brazilian physical activity during cancer treatment guidelines: adaptations and challenges in a low- and middle-income context

Received: 18 October 2024

Accepted: 26 February 2026

Published online: 20 March 2026

Rafael Deminice, Fabio Fortunato Brasil Carvalho, Leandro F. M. Rezende, Gisah Guillgen, Luciana Castro Garcia Landeiro, Rachel Riera, Stephanie Santana Pinto, Patrícia Chakur Brum & Thainá Alves Malhão

Fonte: BMC Cancer, 2026.

Artigo liderado por Deminice, que contou com a participação da ATANAF, publicado no [BMC Cancer](#), apresentou as Diretrizes Brasileiras de Atividade Física (AF) durante e após o tratamento do câncer, com destaque para as adaptações feitas, considerando as evidências científicas, para adequá-las ao contexto brasileiro.

Um grupo de trabalho, formado por especialistas, realizou a identificação de diretrizes e posicionamentos internacionais, as revisou, selecionou desfechos e elaborou recomendações com base na segurança e eficácia da atividade física em relação aos efeitos adversos selecionados do tratamento do câncer.

As adaptações ao contexto brasileiro incluíram o uso da língua portuguesa e a simplificação da linguagem para melhorar a acessibilidade aos profissionais de saúde. Além de informações sobre segurança e contraindicações e relacionadas à acessibilidade, motivação e adesão a longo prazo. Outros pontos trazidos são a regulamentação profissional para atuar com atividade física, o acesso a profissionais qualificados, a estrutura do sistema de saúde e as disparidades socioculturais e econômicas regionais.

Como conclusão, os autores defendem que há necessidade de pesquisas e políticas de exercício oncológico específicas para o contexto, que reflitam as características sociais, econômicas e culturais do Brasil.



RECOMENDAÇÕES DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER NO BRASIL

Figura 8 – Ser fisicamente ativo...



Fonte: INCA

O INCA recomenda, para a prevenção de câncer:

[Ser fisicamente ativo é uma das formas de se proteger do câncer](#)

REFERÊNCIAS

Folha de São Pulo. Especialistas defendem prescrição obrigatória de atividade física na oncologia. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2026/03/especialistas-defendem-prescricao-obrigatoria-de-atividade-fisica-na-oncologia-saiba-quais.shtml>

Deminice R, Carvalho FFB, Rezende LFM, et al. Presenting the Brazilian physical activity during cancer treatment guidelines: adaptations and challenges in a low- and middle-income context. BMC Cancer (2026). <https://doi.org/10.1186/s12885-026-15817-6>

INCA. INCA estima 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil entre 2026 e 2028. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2026/inca-estima-781-mil-novos-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-entre-2026-e-2028>

INCA. Evitar bebidas alcoólicas é uma das formas de se proteger do câncer. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17321>

INCA. Alimentação, Nutrição e Atividade Física para a Prevenção de Câncer. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/ensino/cursos/atualizacao/alimentacao-nutricao-e-atividade-fisica-para-a-prevencao-de-cancer>

INCA. Ser fisicamente ativo é uma das formas de se proteger do câncer. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/7243>

